Sobre a cultura de participação*

A implementação da gestão democrática no setor público pressupõe o diálogo com os diversos atores sociais por meios dos diferentes canais e espaços de participação. Esse é um processo constante de amadurecimento político da sociedade e não é uma tarefa de fácil execução.

Nosso principal desafio é a implantação do Orçamento Participativo, que terá como objetivo o avanço de práticas de participação cidadã na reflexão, priorização, acompanhamento e monitoramento dos recursos públicos. É construir uma sociedade com cultura de participação, enfatizando a democracia participativa, com políticas efetivas de inclusão social, buscando a justiça social.

Mas, como construir essa administração? Devemos partir da democratização da própria administração municipal, através da modernização administrativa, da qualificação e requalificação dos funcionários e de uma reforma administrativa, visando à construção de práticas de solidariedade e de uma cidade sustentável e democrática.

Concordo que nesses seis primeiros meses o que fizemos foi arrumar a casa, garantimos o funcionamento básico de alguns serviços e elaboramos projetos estruturantes para a cidade, como a ampliação de Nossa Senhora da Apresentação indo até Lagoa Azul e outro para o Bairro do Planalto, além das Obras de Mobilidade da Copa. Essas últimas estão em processo de licitação ou foram dadas ordens de serviços. E isso não é pouco.

Estamos Instituindo um Sistema Municipal de Planejamento, em que serão definidas as interfaces entre os órgãos e entidades, tendo como um dos mecanismos operacionais o Subsistema de Monitoramento e Avaliação da Gestão do Plano de Governo, fazendo com que cada unidade administrativa utilize a ferramenta como prática de gestão.

E numa iniciativa de combate à corrupção e criando mecanismo de transparência e de monitoramento das ações do poder municipal, aderimos à Lei de Acesso à Informação. São através dessas iniciativas, aliadas à descentralização do poder, à participação popular e à gestão compartilhada que iremos contribuir para o fortalecimento da democracia participativa. Nesse intuito, estamos construindo o nosso Portal da Transparência.

O resgate do Planejamento Estratégico de Natal e sua Região Metropolitana é outra grande prioridade, inclusive tornou-se nosso quinto eixo no Plano Plurianual. A Cidade expandiu-se e continua crescendo e não pode mais ser planejada isoladamente dos municípios da Região Metropolitana.

À frente da Secretaria de Planejamento, com uma equipe pequena, unida, comprometida com o trabalho e com o cidadão e a cidadã, construiremos uma Natal de igualdade de direitos e deveres, uma Natal saudável.

* Virgínia Ferreira é economista e atualmente Secretária Municipal de Planejamento